

Problemas de tradução para o francês do livro “A teoria do amadurecimento de D. W. Winnicott”, de Elsa Oliveira Dias

Trabalho de Conclusão de Curso para a Formação em Psicanálise Winnicottiana, 2021

Instituto Brasileiro de Psicanálise Winnicottiana (IBPW)

Paul Gayet

IBPW/IWA

Orientador: Z. Loparic

IBPW/IWA

Resumo

Em seu livro *A teoria do amadurecimento de D. W. Winnicott*, Elsa Oliveira Dias retorna ao cerne do pensamento do psicanalista inglês, fazendo uso – entre outras coisas – dos textos originais para conduzir um estudo rigoroso do significado do vocabulário usado e de sua tradução correta em português. Este TCC, que se inscreve no quadro da tradução do livro da autora do português para o francês, segue o mesmo método, com o objetivo, à luz da teoria do amadurecimento, de encontrar a tradução mais fiel na língua francesa para aquelas palavras às quais Winnicott deu nova vida, às vezes de forma despercebida. De fato, Winnicott usou palavras comuns, mas com sutis retoques que, por às vezes não terem sido percebidos, levaram a grandes incompreensões. Assim, a tradução desatenta de uma só palavra é suficiente em alguns casos para distorcer uma vertente inteira do seu pensamento. Palavras como *fantasy*, *drive* e *ego* são bons exemplos do vocabulário psicanalítico tradicional que Winnicott continuou usando, mas com um sentido fundamentalmente diferente. Na edição francesa da sua obra, essas palavras foram traduzidas conforme o pensamento de Freud, ou de Klein, impedindo assim o acesso ao seu pensamento. Outras vezes, é a passagem de um idioma ao outro que se mostra problemática: *concern* – no sentido usado por Winnicott – não tem equivalente em português, nem em francês. “*Colo*” é uma particularidade do português, que com uma palavra só consegue se adaptar a vários contextos que, em inglês e em francês, requerem, para cada um deles, um termo diferente. São essas dificuldades, de naturezas diferentes, que este estudo se aplica a resolver.